

Análise das Tendências de Ordenamento Territorial na Bacia do Salso, Porto Alegre-RS

Ana Rita Oliveira Hahn¹ e Tânia Marques Strohaecker²

ritageohahn@gmail.com tania.strohaecker@ufrgs.br

1. Bolsista PROBIC/FAPERGS/UFRGS, acadêmica do curso de Geografia.

2. Orientadora, Prof^a Dra. no Departamento de Geografia.

INTRODUÇÃO

A Bacia do Salso está situada, majoritariamente, na zona sul de Porto Alegre (Figura 1), sendo essa área concebida como uma região de aspectos paisagísticos, ambientais e de uso e ocupação urbanos diferenciados em relação às demais áreas da cidade. Entretanto, face ao novo vetor de expansão urbana em direção à zona sul porto-alegrense, esses aspectos diferenciados tendem a diminuir ou, até mesmo, desaparecer. Logo, tem-se a importância da realização de estudos que objetivem maior conhecimento acerca das dinâmicas ambiental e socioespacial dessa área do município.

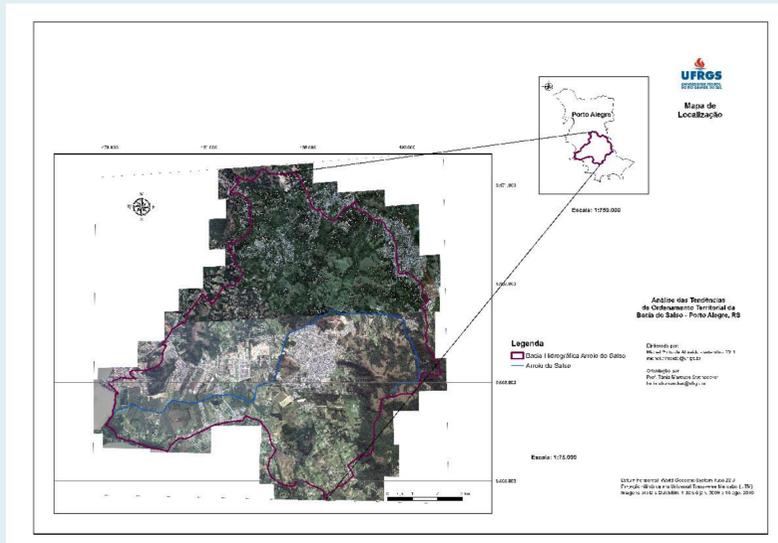


Figura 1: Mapa de Localização da Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso, Porto Alegre - RS. Elaboração: Michel Almeida, 2011.

OBJETIVOS

- Analisar a dinâmica socioespacial da Bacia do Salso e delinear tendências de ordenamento territorial dessa área do município de Porto Alegre;
- Elaborar propostas de formas de ordenamento que causem menos impactos ao ambiente natural da bacia e que melhorem suas condições de ocupação humana.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o presente estudo, criou-se um banco de dados no software ArcGIS v. 9.3 a partir da interpretação de imagens de satélite do programa Google Earth v. 6.0. Utilizou-se, também, o software Microsoft Office Excel 2003, a partir do qual foram produzidos gráficos (Figuras 7 e 8) e tabelas, sendo possível, portanto, estabelecer comparações e relações entre dados referentes ao ano 2005, com base em Hasenack (2008), e dados referentes ao ano 2010, com base em Almeida (2011). Após, foram gerados mapas temáticos (Figuras 5 e 6) de uso e ocupação do solo, de áreas potenciais à inundação e de cobertura vegetal, entre outros. Realizou-se, também, uma pesquisa bibliográfica em trabalhos anteriores e em documentos oficiais, além de terem sido feitos trabalhos de campo na área de estudo para registro de informações e de fotografias.

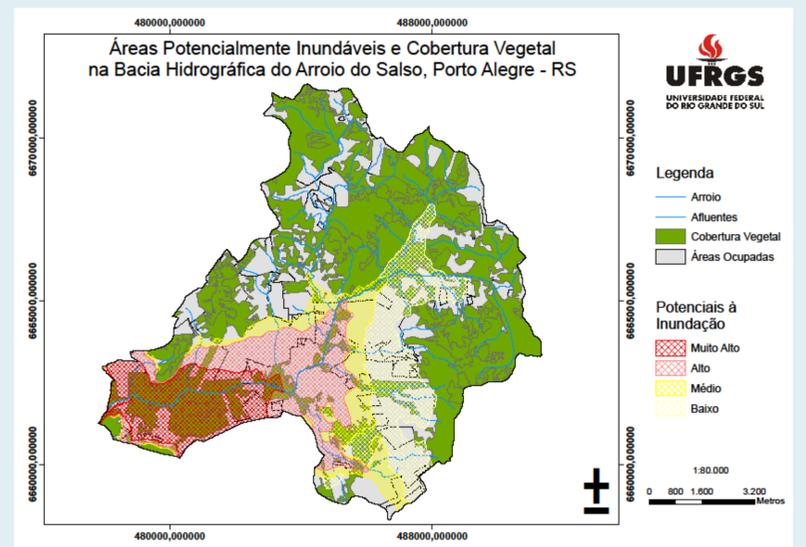


Figura 5: Mapa de Áreas Potencialmente Inundáveis e Cobertura Vegetal na Bacia do Salso, Porto Alegre - RS. Elaboração: Ana Rita Hahn, 2012, a partir de levantamentos de Tielle Soares Dias (2009) e Michel Almeida (2011).

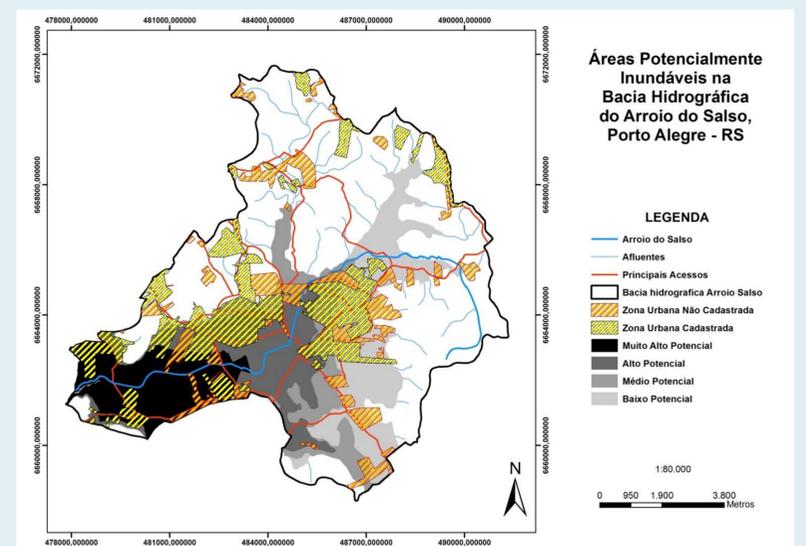


Figura 6: Mapa de Potencial à Inundação e Localização de Zonas Urbanas Cadastradas e Não Cadastradas na Bacia do Salso, Porto Alegre - RS. Elaboração: Ana Rita Hahn, 2012, a partir de levantamentos de Tielle Soares Dias (2009) e Michel Almeida (2011).



Figuras 7 e 8: Gráficos comparando a extensão de áreas na bacia nos anos 2005 (à esquerda) e 2010 (à direita). Elaboração: Ana Rita Hahn, 2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, através dos dados e dos gráficos, que a área edificada na Bacia do Salso passou de 16,11% para 24% entre os anos 2005 e 2010, ou seja, essa área aumentou, nesse período, 7,89%. Verificou-se, também, que a área de agropecuária diminuiu 6,66% sua extensão nesses cinco anos, passando de 29,78% em 2005 para 23,12% em 2010. Observou-se que a extensão da área vegetada não apresentou grandes variações, concluindo-se que a área edificada avançou sobre a área destinada às atividades agropecuárias, sendo esse crescimento da área urbana em detrimento da área de agropecuária, possivelmente, uma tendência de ocupação do território abrangido pela área de estudo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. P. Análise das Tendências de Ordenamento Territorial da Bacia do Salso, Porto Alegre - RS. Subprojeto de Pesquisa do Projeto **Indicadores Ambientais para o Ordenamento Territorial da Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso, Município de Porto Alegre - RS**. FAPERGS. Porto Alegre, 2011. (Relatório Técnico)
- DIAS, T. S. **Mapeamento de Áreas Potencialmente Inundáveis na Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso, Porto Alegre - RS**. Trabalho Apresentado no XXI Salão de Iniciação Científica PROPESQ/UFRGS. Porto Alegre, 2009.
- HASENACK, H. (coord.) **Diagnóstico Ambiental de Porto Alegre**: geologia, solos, drenagem, vegetação/ocupação e paisagem. Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Porto Alegre, 2008.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificadas áreas potencialmente inundáveis, as quais foram comparadas com a área de cobertura vegetal e com a localização das zonas urbanas cadastradas e não cadastradas na área de estudo. Então, visualizou-se que tanto áreas vegetadas, quanto essas áreas urbanas situam-se, em parte, em áreas com potencial à inundação. Verificou-se, após relacionar e comparar dados de 2005 e de 2010 sobre a extensão da área vegetada, da área edificada total e da área destinada à agropecuária, que houve um significativo crescimento da área edificada e uma significativa diminuição da área destinada à agropecuária durante esse período de cinco anos, enquanto que a área vegetada apresentou pouca variação na sua extensão durante esse intervalo de tempo.



Figuras 2, 3 e 4: Área de agropecuária no bairro Lomba do Pinheiro (fotografia à esquerda), área edificada no bairro Restinga (fotografia central) e área vegetada no bairro Ponta Grossa, próximo à foz (fotografia à direita). Bacia do Salso, Porto Alegre. Fonte: Ana Rita Hahn, 2011.